



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



“JOVENS: VÓS SOIS O PRESENTE DE DEUS”

RITOS INICIAIS E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A. Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta Hora Santa Vocacional.

Somos convidados a permanecer diante de Jesus, presente no Santíssimo Sacramento, e deixar que Ele nos ensine a olhar para os jovens como Deus os olha.

Muitas vezes, quando pensamos na juventude, pensamos no futuro. Dizemos que os jovens serão a Igreja de amanhã, os futuros pais e mães, os futuros sacerdotes, religiosos, religiosas, missionários e agentes de pastoral.

Mas o Papa Francisco nos recorda uma verdade muito mais profunda: os jovens não são apenas o futuro.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo **T. Amém**

T. Vinde Espírito Santo, enchei...

P. Alegremo-nos com a presença de Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente no meio de nós. Cantemos!

Podes reinar:

SENHOR EU SEI QUE É TEU ESTE LUGAR
TODOS QUEREM TE ADORAR
TOMA TU A DIREÇÃO
SIM OH VEM OH SANTO ESPIRITO OS ESPAÇOS
PREENCHER

REVERÊNCIA A TUA VOZ VAMOS FAZER
PODES REINAR SENHOR JESUS OH SIM
O TEU PODER TEU POVO SENTIRÁ
QUE BOM SENHOR SABER QUE ESTÁS
PRESENTE AQUI

REINA SENHOR NESTE LUGAR
VISITA CADA IRMÃO OH MEU SENHOR
DA-LHE PAZ INTERIOR E RAZÕES PRA TE
LOUVAR

DESFAZ TODAS TRISTEZAS INCERTEZAS,
DESAMOR

GLORIFICA O TEU NOME OH MEU SENHOR

P. Graças e louvores se deem a todo momento:

T. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3x)

P. Glória, ao Pai... **T. Como era no princípio...**

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. Os jovens, eles são o presente. São o agora de Deus.

Cada jovem traz consigo uma história, sonhos, feridas, perguntas, capacidades e desejos. Cada jovem é único. Cada jovem possui uma vocação.

Por isso, diante de Jesus, queremos pedir a graça de abandonar os nossos preconceitos e aprender a contemplar cada jovem como terra santa, diante da qual precisamos nos aproximar com respeito, escuta e reverência.

Hoje queremos também olhar para nós mesmos.

Porque talvez estejamos cansados. Talvez carreguemos feridas. Talvez tenhamos dúvidas sobre nosso caminho. Talvez ainda não saibamos para onde Deus nos chama.

Mas Jesus está aqui.

E diante d'Ele queremos recordar: a nossa vida não é um acaso. Somos únicos, amados e chamados. Abramos, portanto, o coração para este encontro.

(silêncio meditativo)

L1. Senhor Jesus, diante de Vós queremos recordar tantos jovens que fazem parte da nossa vida.

Jovens que encontramos em nossas famílias, em nossas comunidades, nas escolas, universidades, trabalhos, grupos, movimentos e pastorais.

Mas também queremos recordar aqueles que estão distantes da Igreja, aqueles que não encontram nela um lugar, aqueles que ainda procuram respostas para suas perguntas e aqueles que talvez nem saibam formular aquilo que trazem dentro do coração.

O Papa Francisco reconhece que, muitas vezes, nós, adultos, queremos oferecer respostas prontas antes mesmo de escutar. Ele nos alerta que “prevalece a tendência de fornecer respostas pré-fabricadas e receitas prontas”, sem deixar aparecer a novidade das perguntas dos jovens. E nos convida a abandonar esquemas rígidos e abrir-nos a uma escuta verdadeira, porque essa escuta também enriquece a Igreja.

Senhor, ensina-nos a escutar.

A escutar antes de julgar.

A perguntar antes de responder.

A acolher antes de corrigir.

A acompanhar antes de exigir.

Que jamais sejamos uma Igreja que olha para os jovens somente para apontar seus erros.

Porque o Papa Francisco nos recorda que podemos nos tornar especialistas em encontrar “desastres” e “defeitos da juventude atual”, mas o resultado disso



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



será “uma distância sempre maior, menos proximidade, menos ajuda mútua.

Diante de Vós, Senhor, queremos aprender um novo olhar.

O olhar do Pai.

O olhar daquele que sabe “encontrar a pequena chama que continua a arder”, daquele que consegue “indivíduo percursos onde outros só veem muros” e “reconhecer possibilidades onde outros só veem perigos”.

Dá-nos esse olhar.

Porque, diante de cada jovem, precisamos nos aproximar com reverência, sabendo que “o coração de cada jovem deve ser considerado ‘terra santa’”.

[Momento de silêncio e meditação]

L2. Senhor Jesus, diante de Vós colocamos agora as feridas da juventude.

O Papa Francisco nos recorda que “a juventude não é algo que se possa analisar de forma abstrata”. Não existe uma juventude única. Existem jovens concretos, com histórias concretas. E muitas dessas histórias são marcadas pelo sofrimento, pela manipulação, pela exclusão e pela violência.

Recordamos os jovens que vivem em contextos de guerra.

Os que sofrem violência.

Os que são vítimas de exploração, tráfico e abuso.

Os que vivem na pobreza.

Os que experimentam a dependência das drogas, dos jogos, da pornografia.

Os jovens que vivem nas ruas.

Os que não têm casa, família ou recursos.

Os que são utilizados, manipulados e transformados em instrumentos dos interesses de outros.

E diante de tudo isso, Senhor, o Papa Francisco nos faz uma pergunta que precisa chegar até o nosso coração:

“Aprendi eu a chorar?”

Aprendi a chorar diante de uma criança faminta?

Diante de um jovem drogado?

Diante daquele que não tem casa?

Diante daquele que foi abandonado, abusado ou usado?

Ou o meu pranto é somente o pranto daquele que chora porque queria possuir mais?

Senhor, não permitais que nos acostumemos à dor dos jovens.

Não permitais que passemos indiferentes.

O Papa Francisco nos diz com força: “Não podemos ser uma Igreja que não chora à vista destes dramas dos seus filhos jovens.”

Porque “quem não sabe chorar, não é mãe.”

Dá-nos, Senhor, lágrimas capazes de despertar a compaixão.

Lágrimas que não terminem em sentimentalismo, mas que nos levem à ação.

Pois, como nos recorda Francisco, “quando souberes chorar, então serás capaz de fazer algo, do fundo do coração, pelos outros.”

E que junto de cada jovem atribulado possa existir uma comunidade cristã capaz de fazer ressoar as palavras de Jesus:

“Felizes os que choram, porque serão consolados.”

Não apenas com palavras.

Mas com gestos.

Com abraços.

Com presença.

Com ajuda concreta.

[Momento de silêncio e meditação]

L3. Senhor Jesus, queremos colocar diante de Vós as buscas mais profundas dos jovens.

Por trás de tantas perguntas, tantas escolhas, tantas inquietações e até tantos erros, existem desejos.

Francisco nos recorda que em alguns jovens existe “um desejo de Deus”.

Em outros, “um sonho de fraternidade”.

Em muitos, o desejo de desenvolver os próprios dons para oferecer alguma coisa ao mundo.

Há jovens que procuram a beleza, a arte, a harmonia com a criação.

Há jovens que desejam comunicar.

E há muitos que carregam “o desejo profundo duma vida diferente”.

O Papa Francisco chama tudo isso de “verdadeiros pontos de partida, energias interiores” que aguardam uma palavra de estímulo, luz e encorajamento.

Senhor, ajuda-nos a perceber aquilo que existe por trás das aparências.

Que saibamos reconhecer os desejos que Vós colocastes no coração de cada jovem.

Porque existem também feridas.

Feridas de fracassos.

De desejos frustrados.

De discriminações.

De injustiças.

De não ter sido amado.

De não ter sido reconhecido.



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



E até feridas morais, causadas pelos próprios erros. Mas Francisco nos recorda que Jesus se faz presente nessas cruces dos jovens, oferecendo amizade, alívio e companhia sanadora. E a Igreja é chamada a ser instrumento dessa cura.

Jesus, fazei-nos compreender que uma ferida não é o fim de uma história.

Que um fracasso não define uma pessoa.

Que um erro não elimina uma vocação.

Que nenhum jovem precisa permanecer aprisionado naquilo que viveu.

Diante de Vós, Senhor, queremos também colocar os jovens que vivem mergulhados no ambiente digital.

O Papa Francisco reconhece que a internet e as redes sociais podem ser uma extraordinária oportunidade de encontro, diálogo, conhecimento, participação e evangelização. Mas também alerta para os seus riscos: solidão, manipulação, dependência, isolamento, perda do contato com a realidade, cyberbullying, pornografia e exploração. Senhor, que nossos jovens não sejam dominados por aquilo que deveria estar a serviço deles.

Que a tecnologia seja instrumento, e não senhor.

Que possam passar do contato virtual para uma comunicação verdadeira e saudável.

Que não percam suas raízes.

Que não percam a capacidade de encontrar o outro.

Que não percam a capacidade de permanecer em silêncio diante de Vós.

[Momento de silêncio e meditação]

L4. Senhor Jesus, chegamos agora ao coração do chamado.

O Papa Francisco nos lembra que, em meio a todas as dificuldades, “há uma via de saída”.

Ele nos apresenta o jovem Carlo Acutis como exemplo de alguém que não permitiu que o mundo digital determinasse quem ele seria. Ao contrário, soube utilizar as novas tecnologias para “transmitir o Evangelho, para comunicar valores e beleza”.

Carlo não caiu na armadilha de ser igual a todos.

E aqui Francisco nos entrega uma das imagens mais fortes de todo este capítulo:

“Todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias.”

Senhor, não permitais que isso aconteça conosco.

Não permitais que os jovens sejam transformados em cópias.

Que não vivam apenas para possuir.

Que não vivam apenas para parecer.

Que não entreguem sua identidade às exigências do consumo, da aparência ou da aprovação dos outros.

Porque o Papa Francisco nos diz:

“Não deixes que te roubem a esperança e a alegria.”

E ainda:

“Ousa ser mais, porque o teu ser é mais importante do que qualquer outra coisa; não precisas de ter nem de parecer.”

Senhor, fazei que cada jovem descubra aquilo que Vós sonhastes para sua vida.

Que reconheça “o muito a que está chamado”.

Que invoque o Espírito Santo.

Que caminhe confiante.

Que tenha coragem de buscar a grande meta: a santidade.

Porque, como nos recorda Francisco, “não serás uma fotocópia; serás plenamente tu mesmo.”

E ser jovem, Senhor, não é apenas procurar prazeres passageiros ou sucessos superficiais.

É tempo de “doação generosa”.

É tempo de “oferta sincera”.

É tempo de sacrifícios que custam, mas que tornam a vida fecunda.

Por isso, Jesus, perguntamos diante de Vós:

Para que me destes a vida?

O que quereis que eu faça com aquilo que sou?

Onde estão os dons que colocastes em mim?

A quem quereis que eu os ofereça?

E se hoje houver entre nós algum jovem cansado, frágil, ferido ou desiludido, fazei ressoar em seu coração o pedido de Francisco:

“pede a Jesus que te renove.”

Porque, com Jesus, “não se extingue a esperança.”

E que nenhum jovem prive o mundo daquilo que somente ele, “único e irrepetível”, pode oferecer.

Senhor, ensina-nos também que ninguém consegue caminhar sozinho.

Francisco nos recorda que é muito difícil lutar contra as tentações quando estamos isolados. Unidos, porém, os jovens possuem “uma força admirável” e, quando se entusiasma por uma vida comunitária, são capazes de grandes sacrifícios pelos outros e pela comunidade.

Que nossa Igreja seja esse lugar.

Uma comunidade onde os jovens sejam escutados.

Acolhidos.

Acompanhados.

Desafiados.

Enviados.



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



E onde possam descobrir que não são apenas o futuro da Igreja, mas o seu presente: o agora de Deus.

[Momento de silêncio e meditação]

DEUS NOS FALA

A.O Papa Francisco nos recorda que, diante do sofrimento dos jovens, a Igreja não pode permanecer indiferente.

Jesus mesmo proclama:

“Felizes os que choram, porque serão consolados.” (Mt 5,4). O Evangelho não nos promete uma vida sem sofrimento. Promete-nos, porém, que Deus não abandona aquele que sofre.

Escutemos a Palavra do Senhor.

L. Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 5,1-12.

“Vendo aquelas multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele.

Então, abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

“Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos Céus!

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão miseri-córdia!

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim.

Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós”.

[Silêncio e reflexão]

Canto: Deixa Deus sonhar em ti

DEIXA DEUS SONHAR EM TI

DEIXA, DEIXA DEUS SONHAR EM TI

NÃO TENHAS MEDO

É DEUS QUEM TE SEGURA

DEIXA DEUS SONHAR EM TI

DEIXA DEUS SONHAR EM TI

DEIXA, DEIXA DEUS SONHAR EM TI

NÃO TENHAS MEDO

É DEUS QUEM TE SEGURA

SEGUE ALÉM

VERÁS UM CAMINHO DIFÍCIL DEMAIS

VERÁS TEMPESTADES QUE TE ASSUSTARÃO

MAS QUANDO O SONHO É DE DEUS, NINGUÉM DESTRUIRÁ

SE ELE PROMETEU, TAMBÉM CUMPRIRÁ

TENHA PACIÊNCIA E SAIBA ESPERAR

O MELHOR DE DEUS VIRÁ (ENTÃO SEGUE

ALÉM, MEU FILHO, SEGUE ALÉM)

SEGUE ALÉM

DEIXA DEUS SONHAR EM TI

OH UOH DEIXA, DEIXA DEUS SONHAR EM TI

NÃO TENHAS MEDO

É DEUS QUEM TE SEGURA

SEGUE ALÉM

VERÁS UM CAMINHO DIFÍCIL DEMAIS

VERÁS TEMPESTADES QUE TE ASSUSTARÃO

MAS QUANDO O SONHO É DE DEUS, NINGUÉM DESTRUIRÁ

SE ELE PROMETEU, TAMBÉM CUMPRIRÁ

TENHA PACIÊNCIA E SAIBA ESPERAR

O MELHOR DE DEUS VIRÁ

DEUS TEM SONHO PRA VOCÊ

DEUS TEM SONHOS PRA SUA CASA

SEGUE ALÉM

ENTÃO SEGUE, SEGUE ALÉM

VAI!

SEGUE ALÉM

VERÁS UM CAMINHO DIFÍCIL DEMAIS

VERÁS TEMPESTADES QUE TE ASSUSTARÃO

MAS QUANDO O SONHO É DE DEUS, NINGUÉM DESTRUIRÁ

SE ELE PROMETEU, TAMBÉM CUMPRIRÁ

TENHA PACIÊNCIA E SAIBA ESPERAR

O MELHOR DE DEUS VIRÁ (O MELHOR DE

DEUS VIRÁ)

OH! O MELHOR DE DEUS VIRÁ NA SUA VIDA

O MELHOR DE DEUS VIRÁ NA SUA VIDA

NÃO TENHAS MEDO, FILHO, SEGUE, SEGUE

PRECES DA COMUNIDADE

A.Irmãos e irmãs, diante de Jesus Sacramentado, que conhece o coração de cada jovem, apresentemos nossas preces. Pedindo ao Senhor que nos ensina a reconhecer nos jovens o próprio rosto do Cristo, a sua dignidade e o chamado que lhes dirige.



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



L1. Senhor, pela juventude da nossa Diocese, para que cada jovem descubra que não é apenas futuro, mas presença viva na Igreja e na sociedade, e encontre espaço para participar, servir e evangelizar, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L2. Pelos jovens que sofrem com a solidão, a violência, os vícios, a exclusão, as injustiças e a falta de esperança, para que encontrem comunidades capazes de acolhê-los, acompanhá-los e ajudá-los a recomeçar, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L3. Pelos jovens que procuram sua identidade e seu lugar no mundo, para que não se deixem transformar em cópias, mas descubram os dons únicos que Deus colocou em suas vidas e os coloquem a serviço do próximo, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L4. Por todos aqueles que acompanham os jovens — sacerdotes, religiosos, religiosas, seminaristas, famílias, catequistas, agentes de pastoral e animadores vocacionais — para que saibam escutar antes de responder, acompanhar antes de julgar e reconhecer a ação de Deus na vida de cada jovem, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

P. Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

MOMENTO MARIANO

A. Depois de contemplarmos os jovens em suas alegrias, feridas, buscas e esperanças, voltemos agora para Maria.
Maria também foi jovem.
E sua juventude não foi um tempo vazio, à espera de que a vida comesse.
Foi justamente ali que Deus encontrou espaço para fazer nascer uma história nova.
Maria nos ensina que uma vida jovem pode ser inteiramente entregue a Deus.
Diante dela, queremos pedir que todos os jovens tenham coragem de escutar a voz do Senhor e responder ao chamado que Ele lhes faz.

L1. Maria, na Anunciação, recebeste de Deus um chamado que ultrapassava todos os teus planos. Não tinhas todas as respostas. Mas tiveste a coragem de confiar.
Ensina nossos jovens a não terem medo das perguntas que Deus coloca em seus corações. Que não procurem somente aquilo que é fácil, seguro ou confortável.
Que tenham coragem de perguntar: “Senhor, o que queres de mim?”
E, quando ouvirem a tua voz, dá-lhes a coragem de responder.

[Ave-Maria]

L2. Maria, foste ao encontro de Isabel. Depois de receber o chamado, colocaste-te a caminho.
Ensina-nos que toda vocação verdadeira se transforma em missão.
Que nenhum jovem descubra seus dons apenas para si mesmo.
Que seus talentos, sua inteligência, sua criatividade, sua sensibilidade e sua capacidade de amar sejam colocados a serviço.
Que nossos jovens descubram que existe uma alegria maior do que consumir a vida: é entregá-la.

[Ave-Maria]

L3. Maria, permaneceste de pé aos pés da Cruz. Conheceste a dor.
Conheceste a espera.
Conheceste o silêncio.
Acompanha os jovens que hoje carregam cruzes que não conseguem explicar.
Acompanha aqueles que se sentem cansados, frágeis ou desiludidos.
Leva-os até Jesus.
E ensina-nos a permanecer ao lado deles.
Que ninguém precise atravessar sozinho a noite da própria vida.

[Ave-Maria]

L4. Maria, reunida com os discípulos, esperaste o Espírito Santo.
Ensina nossos jovens a não viverem isolados.
O Papa Francisco recorda que o isolamento enfraquece, enquanto a comunidade permite que os jovens encontrem força para grandes sacrifícios e grandes sonhos.
Que nossas comunidades sejam verdadeiras casas.
Casas onde um jovem possa chegar sem precisar fingir.
Casas onde possa perguntar.



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

HORA SANTA VOCACIONAL

SETEMBRO 2026



Casas onde possa errar e recomeçar.
Casas onde possa discernir.
Casas onde possa descobrir sua vocação.
E, sobretudo, Maria, ajuda cada jovem a compreender aquilo que o Papa Francisco recorda ao apresentar o testemunho de Carlo Acutis: não fomos criados para ser cópias, mas originais. Que nenhum jovem permita que lhe roubem a esperança, a alegria e a possibilidade de ser plenamente aquilo que Deus o chamou a ser. Que cada um possa descobrir:
"Eu sou único.
Eu sou amado.
Eu sou chamado.
Eu tenho uma missão."

[Ave-Maria]

BENÇÃO E ENVIO

[Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, entoar-se o "Tão sublime". Depois um canto de reposição do Santíssimo.]

A. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna
T. Amém.

Canto Final

Eis-me aqui

SENHOR, HOJE EU ME RENDO
EU RECONHEÇO QUE NADA EU POSSO FAZER SEM TI
ENTÃO SEJA TUDO EM MIM
DEPENDENTE EU QUERO SER DO TEU ESPÍRITO

PRA QUE QUANDO EU FALAR, QUE SEJA VOCÊ
NO MEU CAMINHAR, QUE SEJA VOCÊ
E QUANDO EU CANTAR, QUE SEJA VOCÊ
QUE SEJA VOCÊ

E NO MEU OLHAR QUE SEJA O TEU OLHAR
NO TOQUE DAS MINHAS MÃOS QUE SEJAM AS TUAS
SE NÃO FOR PRA VIVER ASSIM
EU NEM QUERO VIVER, ENTÃO

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR

PRA QUE QUANDO EU FALAR, QUE SEJA VOCÊ
NO MEU CAMINHAR, QUE SEJA VOCÊ
E QUANDO EU CANTAR, QUE SEJA VOCÊ
QUE SEJA VOCÊ

E NO MEU OLHAR QUE SEJA O TEU OLHAR
NO TOQUE DAS MINHAS MÃOS QUE SEJAM AS TUAS
SE NÃO FOR PRA VIVER ASSIM
EU NEM QUERO VIVER, ENTÃO

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR

EIS-ME AQUI SENHOR
DAI-ME UM CORAÇÃO SEMELHANTE AO TEU
ENCHE-ME DE TI ATÉ TRANSBORDAR